



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
GAMALIEL CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA CURSO DE  
ODONTOLOGIA**

**JOSUÉ NAUAR DE ARAUJO JUNIOR  
SILAS NAUAR DE SOUSA**

**O MANEJO DA INFECÇÃO EM CASOS DE EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR:  
Uma Revisão De Literatura**



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
GAMALIEL CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA CURSO DE  
ODONTOLOGIA**

**JOSUÉ NAUAR DE ARAÚJO JUNIOR  
SILAS NAUAR DE SOUSA**

**O MANEJO DA INFECÇÃO EM CASOS DE EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR:  
Uma Revisão De Literatura**

Atividade avaliativa, apresentado ao curso de odontologia, para obtenção de nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel - Fatefig, sob a orientação da professor Clerison Santiago da Cruz.

## Sumário

RESUMO.....	3
INTRODUÇÃO:.....	4
PROBLEMÁTICA:.....	4
JUSTIFICATIVA: .....	4
OBJETIVO GERAL:.....	4
OBJETIVO ESPECÍFICO: .....	5
METODOLOGIA.....	5
RESULTADOS ESPERADOS:.....	5
RESULTADOS OBTIDOS: .....	5
Contribuição ao Estudo da Profilaxia Antimicrobiana em Cirurgias de Extração dos Terceiros Molares.....	6
Infecções Odontogênicas.....	6
Extração Preventiva de Sisos.....	7
A Antibioticoterapia na Prática Odontológica .....	8
Complicações na Exodontia dos Terceiros Molares Mandibulares.....	9
Acidentes e Complicações Clínicas na Extração de Terceiros Molares.....	10
Eficácia da Profilaxia Antibiótica na Extração de Terceiros Molares.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13
REFERÊNCIAS.....	14
APÊNDICE 01:.....	15
APÊNDICE 02.....	16
APÊNDICE 03.....	17

## RESUMO

A extração dental trata-se de um procedimento de rotina nos consultórios, entretanto é considerado invasivo e com chances de ocorrer algumas intercorrências, como a infecção. Esse trabalho tem como objetivo principal demonstrar os estudos acerca da ocorrência de infecção em cirurgia de dente siso. Além disso, tem como objetivo secundário expor os dados acerca da temática para auxiliar futuros estudos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, na modalidade quantitativa. Utilizando como base de dados para a pesquisa a Scielo e o google acadêmico.

**PALAVRAS--CHAVES:** cirurgia de dente siso, cirurgia de dente terceiro molar, pesquisas em odontologia e 'infecção.

## **INTRODUÇÃO:**

A retirada dos terceiros molares, comumente chamados de dentes do juízo; é um dos procedimentos na prática de odontologia mais comuns. Mesmo que seja visto como uma intervenção de rotina; é tipo um procedimento invasivo que pode causar vários problemas depois da cirurgia, sendo a infecção a mais comum deles. A presença de fatores anatômicos, erros na técnica cirúrgica ou ainda a não observância dos protocolos de segurança pode aumentar o risco de infecção. aparecimento de infecções. Neste caso, fica muito importante saber bem sobre os riscos, cuidar e lidar com as infecções ligadas à retirada dos terceiros molares.

## **PROBLEMÁTICA:**

Apesar da frequência com que a tirada dos terceiros molares é feita, +ainda tem muita ocorrência de infecções depois do procedimento que atrapalham o sucesso do tratamento e o bem-estar do paciente. Surge então a problemática: Que tipos de ações podem ser tomadas para evitar e gerir bem as infecções vindas da extração de terceiros molares?

## **JUSTIFICATIVA:**

A importância desse estudo se justifica pela necessidade de dar materiais teóricos e práticos para ajudar nos cuidados com pacientes que passam por esse tipo de procedimento. Aos profissionais e alunos da odontologia, dada a pouca publicação específica sobre o cuidado das infecções após extrações dos terceiros molares. Frente ao impacto clínico e sistêmico que esses tipos de infecções podem trazer, torna-se crucial o estudo mais a fundo nesta área, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento em saúde oral.

## **OBJETIVO GERAL:**

Examinar, com uma revisão cuidadosa da leitura, a presença de infecção em operações pra tirar os terceiros dentes, com olhar nas formas de evitar e cuidado clínico bom.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Descobrir os maiores pontos de risco que ajudam infecções depois das extrações dos terceiros molares; - Ver a eficácia da usar antibióticos como um jeito d prevenir; - Encontrar práticas recomendadas para diminuir as complicações infecciosas; - Ajudar com dados chaves para profissionais e estudos futuros na área.

**METODOOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura, quantitativa, com dados coletados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: cirurgia do dente do siso, cirurgia do terceiro molar, estudos em odontologia e infecções, uso do operador booleano i. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, em português e/ou inglês, publicados entre 2014 e 2024 e relacionados ao tema proposto. Revisões de literatura e variações foram excluídas. A análise foi realizada em seis etapas: definição do objetivo, critérios de inclusão/exclusão, busca nas bases de dados, análise crítica, compilação dos resultados e redação do relatório.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se que esta revisão identifique práticas eficazes para a prevenção e o tratamento de infecções após a extração do terceiro molar. Visa também enfatizar a importância do uso racional de antibióticos, da técnica cirúrgica adequada e dos cuidados pré e pós-operatórios, promovendo assim maior segurança do paciente e eficácia do tratamento.

**RESULTADOS OBTIDOS:**

Inicialmente, 32 artigos foram identificados, dos quais 7 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão. Estudos demonstraram que a profilaxia antibiótica pré-operatória contribui significativamente para a redução de infecções, dor e edema pós-operatórios. A extração preventiva do dente do siso foi indicada como estratégia eficaz para evitar complicações futuras, enquanto a antibioticoterapia, embora eficaz, deve ser usada com cautela para evitar resistência bacteriana. As complicações mais comumente relatadas foram dor, trismo, infecção local, hemorragia, lesão nervosa e alveolite seca. Avaliação clínica e radiográfica cuidadosa, domínio da técnica cirúrgica e adesão aos protocolos de

biossegurança foram essenciais para o sucesso do procedimento. A educação do paciente sobre os cuidados pós-operatórios também foi essencial para prevenir complicações.

### **Contribuição ao Estudo da Profilaxia Antimicrobiana em Cirurgias de Extração dos Terceiros Molares**

A extração dos terceiros molares, ou dentes do siso, é uma intervenção cirúrgica comum na prática odontológica. Este estudo objetiva avaliar a eficácia da profilaxia antimicrobiana nesse procedimento, visando a prevenção de complicações pós-operatórias, como infecções.

A pesquisa realizada empregou uma abordagem prospectiva, envolvendo um grupo significativo de pacientes submetidos à extração de terceiros molares. Os participantes foram divididos em dois grupos: um grupo recebeu profilaxia antimicrobiana pré-operatória e o outro não. Os parâmetros avaliados incluíram incidência de infecções pós-operatórias, dor, edema e necessidade de medicação adicional.

Os resultados obtidos revelaram uma redução significativa na incidência de infecções pós-operatórias no grupo que recebeu a profilaxia antimicrobiana. Além disso, observou-se uma diminuição na severidade da dor e no edema nos pacientes que receberam a intervenção antimicrobiana.

Esses achados destacam a importância da profilaxia antimicrobiana como uma medida eficaz na prevenção de complicações após a extração dos terceiros molares. Recomenda-se a sua inclusão como parte integrante do protocolo de cuidados pré e pós-operatórios em cirurgias odontológicas desse tipo.

Este estudo contribui significativamente para o entendimento e aprimoramento das práticas clínicas em odontologia, fornecendo evidências sólidas que respaldam a implementação da profilaxia antimicrobiana como uma estratégia fundamental na gestão do cuidado cirúrgico em pacientes submetidos à extração dos terceiros molares.

### **Infecções Odontogênicas**

As infecções odontogênicas são condições comuns na prática odontológica, caracterizadas pelo desenvolvimento de processos infecciosos que têm origem no tecido dental ou periodontal. Este artigo propõe examinar as características, diagnóstico e

tratamento dessas infecções, visando aprimorar a compreensão e gestão dessas condições pelos profissionais de saúde bucal.

As infecções odontogênicas podem ter uma variedade de origens, incluindo cáries dentárias não tratadas, periodontite, trauma dental e procedimentos odontológicos invasivos. A disseminação da infecção pode ocorrer localmente, afetando estruturas adjacentes, ou sistemicamente, com potencial risco de complicações graves.

O diagnóstico preciso das infecções odontogênicas é essencial para um manejo adequado. Ele geralmente envolve uma combinação de história clínica detalhada, exame clínico intraoral, exames de imagem, como radiografias, e, em alguns casos, aspiração ou biópsia para análise microbiológica.

O tratamento das infecções odontogênicas geralmente requer uma abordagem multidisciplinar, que pode incluir antibioticoterapia, drenagem de abscessos, tratamento endodôntico, procedimentos cirúrgicos para remoção de tecido infectado e, em casos graves, intervenção hospitalar com suporte de terapia intensiva.

A prevenção das infecções odontogênicas é fundamental e inclui uma boa higiene oral, detecção precoce e tratamento de cáries dentárias e doenças periodontais, além de cuidados adequados após procedimentos odontológicos invasivos.

Este artigo destaca a importância do reconhecimento precoce, diagnóstico preciso e manejo adequado das infecções odontogênicas para prevenir complicações graves e melhorar os resultados clínicos dos pacientes.

### **Extração Preventiva de Sisos**

A extração preventiva de sisos, também conhecidos como terceiros molares, é um procedimento odontológico realizado para evitar possíveis complicações associadas a esses dentes, que muitas vezes não têm espaço suficiente na arcada dentária para erupcionar corretamente. Este artigo examina a indicação, técnica e benefícios da extração preventiva de sisos.

A extração preventiva de sisos é frequentemente recomendada em casos em que há evidências radiográficas de falta de espaço na arcada dentária, potencial impactação dos sisos contra os dentes adjacentes ou presença de sintomas como dor, inflamação ou infecção associados aos sisos.



O procedimento de extração preventiva de sisos geralmente é realizado sob anestesia local e pode envolver a remoção do dente parcial ou completamente impactado. Em alguns casos, a cirurgia pode ser mais complexa, especialmente se houver proximidade com estruturas anatômicas importantes, como nervos ou seios maxilares.

Os benefícios da extração preventiva de sisos incluem a prevenção de complicações potenciais, como dor, inflamação, infecção, cáries dentárias nos sisos impactados, reabsorção óssea adjacente e deslocamento dos dentes adjacentes. Além disso, a extração preventiva pode contribuir para a preservação da saúde bucal a longo prazo e evitar a necessidade de intervenções mais invasivas no futuro.

Embora a extração preventiva de sisos seja geralmente segura e eficaz, é importante que os pacientes sejam avaliados individualmente para determinar a necessidade do procedimento, considerando os riscos e benefícios específicos para cada caso.

Em resumo, a extração preventiva de sisos é uma intervenção comum na prática odontológica, realizada para prevenir complicações associadas a esses dentes. Uma abordagem criteriosa e individualizada é essencial para garantir resultados favoráveis e a satisfação do paciente.

## **A Antibioticoterapia na Prática Odontológica**

A antibioticoterapia desempenha um papel crucial na prática odontológica, sendo frequentemente prescrita para o tratamento e prevenção de infecções odontogênicas e condições inflamatórias. Este artigo analisa as indicações, escolha de antibióticos, duração do tratamento e considerações clínicas relacionadas à antibioticoterapia em odontologia.

As infecções odontogênicas podem variar em gravidade e extensão, desde cáries dentárias simples até abscessos dentários graves e celulite facial. A antibioticoterapia é indicada principalmente em casos de infecções agudas, disseminadas ou com risco de complicações sistêmicas, como bacteremia ou sepse.

A escolha do antibiótico adequado depende da natureza da infecção, perfil de sensibilidade bacteriana local e considerações individuais do paciente, como alergias medicamentosas e histórico de antibioticoterapia prévia. Antibióticos comumente prescritos na odontologia incluem penicilinas, cefalosporinas, clindamicina e metronidazol.

A duração do tratamento antibiótico varia de acordo com a gravidade da infecção e a resposta clínica do paciente. Geralmente, os antibióticos são prescritos por um período de 5

a 7 dias para infecções agudas, enquanto infecções mais graves podem exigir tratamento prolongado de até 10 a 14 dias.

É importante ressaltar que a antibioticoterapia não substitui o tratamento odontológico definitivo, como drenagem de abscessos, endodontia ou extração dentária, mas pode ser utilizada como um adjuvante para controlar a infecção e aliviar sintomas agudos.

Considerações importantes ao prescrever antibióticos incluem a conscientização sobre o desenvolvimento de resistência bacteriana, efeitos colaterais dos medicamentos, interações medicamentosas e custo do tratamento.

Em resumo, a antibioticoterapia desempenha um papel importante no manejo de infecções odontogênicas na prática odontológica. Uma abordagem individualizada e baseada em evidências é essencial para garantir o uso adequado e eficaz dos antibióticos, minimizando riscos e otimizando os resultados clínicos para os pacientes.

### **Complicações na Exodontia dos Terceiros Molares Mandibulares**

A exodontia, ou extração, dos terceiros molares mandibulares, também conhecidos como sisos inferiores, é um procedimento odontológico comum. No entanto, essa intervenção pode estar associada a várias complicações, que podem variar em gravidade e impacto clínico. Este artigo aborda as complicações mais frequentes na exodontia dos terceiros molares mandibulares e estratégias para sua prevenção e manejo.

Entre as complicações mais comuns estão a dor pós-operatória, edema, trismo (dificuldade de abrir a boca), sangramento excessivo, lesão do nervo alveolar inferior, infecção local e complicações sistêmicas, como febre ou sepse. Essas complicações podem surgir devido a uma variedade de fatores, incluindo anatomia dentária complexa, proximidade a estruturas vitais, técnica cirúrgica inadequada e condições de saúde subjacentes do paciente.

A prevenção de complicações na exodontia dos terceiros molares mandibulares começa com uma avaliação cuidadosa do paciente, incluindo histórico médico e odontológico completo, exames radiográficos detalhados e planejamento cirúrgico adequado. A técnica cirúrgica precisa e o uso de instrumentos adequados também são essenciais para minimizar o risco de complicações.

O manejo de complicações durante ou após a exodontia dos terceiros molares mandibulares requer uma abordagem individualizada, que pode incluir controle da dor,

hemostasia adequada, prescrição de antibióticos quando indicado, cuidados pós-operatórios adequados e acompanhamento clínico regular.

É fundamental que os profissionais odontológicos estejam cientes das possíveis complicações associadas à exodontia dos terceiros molares mandibulares e estejam preparados para reconhecê-las e maneja-las adequadamente. A educação contínua e o desenvolvimento de habilidades clínicas são cruciais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes submetidos a esse procedimento.

Em resumo, embora a exodontia dos terceiros molares mandibulares seja uma intervenção comum na prática odontológica, ela pode estar associada a várias complicações. Uma abordagem cuidadosa, desde a avaliação inicial até o acompanhamento pós-operatório, é essencial para minimizar o risco de complicações e garantir resultados clínicos favoráveis para os pacientes.

### **Acidentes e Complicações Clínicas na Extração de Terceiros Molares**

A extração de terceiros molares, também conhecidos como dentes do siso, é um procedimento odontológico comum, porém, pode estar sujeito a uma variedade de acidentes e complicações clínicas. Este artigo discute os riscos associados à extração de terceiros molares e estratégias para evitar e manejar essas complicações.

Entre os acidentes e complicações mais comuns estão a fratura radicular, lesão do nervo alveolar inferior, lesão do nervo lingual, lesão do seio maxilar, hemorragia excessiva, infecção local e dor pós-operatória. Esses eventos adversos podem ocorrer devido a vários fatores, incluindo anatomia dentária complexa, técnica cirúrgica inadequada, experiência limitada do cirurgião e condições anatômicas peculiares do paciente.

A prevenção de acidentes e complicações na extração de terceiros molares começa com uma avaliação completa do paciente, incluindo histórico médico e odontológico detalhado, exames radiográficos cuidadosos e planejamento cirúrgico adequado. É essencial que o cirurgião esteja ciente das estruturas anatômicas adjacentes aos terceiros molares e utilize técnicas cirúrgicas apropriadas para minimizar o risco de lesões.

No caso de ocorrência de acidentes ou complicações durante a extração dos terceiros molares, é crucial que o cirurgião esteja preparado para manejar essas situações de forma rápida e eficaz. Isso pode envolver técnicas de controle de hemorragia, reparo de fraturas

radiculares, gerenciamento de lesões nervosas e prescrição de medicamentos para controle da dor e infecção.

Além disso, o acompanhamento pós-operatório adequado é fundamental para monitorar a cicatrização e detectar precocemente quaisquer complicações que possam surgir após a extração dos terceiros molares. Os pacientes devem ser instruídos sobre os cuidados pós-operatórios adequados e orientados a relatar qualquer sintoma incomum ao cirurgião.

Em resumo, embora a extração de terceiros molares seja um procedimento rotineiro na prática odontológica, ela pode estar sujeita a acidentes e complicações clínicas. Uma abordagem cuidadosa, desde a avaliação inicial até o acompanhamento pós-operatório, é essencial para minimizar o risco de complicações e garantir resultados favoráveis para os pacientes.

### **Eficácia da Profilaxia Antibiótica na Extração de Terceiros Molares**

A profilaxia antibiótica é uma medida frequentemente empregada na prática odontológica para prevenir infecções após a extração de terceiros molares, também conhecidos como dentes do siso. Este estudo avalia a eficácia da profilaxia antibiótica na redução de complicações infecciosas após a extração de terceiros molares e seu impacto na cicatrização pós-operatória.

A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem prospectiva, com um grupo de pacientes submetidos à extração de terceiros molares que receberam profilaxia antibiótica pré-operatória e outro grupo que não recebeu. Os pacientes foram acompanhados durante o período pós-operatório para avaliar a ocorrência de complicações infecciosas, como alveolite e infecção do sítio cirúrgico.

Os resultados demonstraram uma redução significativa na incidência de complicações infecciosas no grupo que recebeu profilaxia antibiótica pré-operatória em comparação com o grupo controle. Além disso, os pacientes do grupo profilático apresentaram uma taxa mais baixa de alveolite e infecção do sítio cirúrgico, indicando uma melhor cicatrização pós-operatória.

Esses achados sugerem que a profilaxia antibiótica é eficaz na redução do risco de infecções após a extração de terceiros molares, contribuindo para uma recuperação mais suave e rápida dos pacientes. No entanto, é importante ressaltar que o uso indiscriminado

de antibióticos pode levar ao desenvolvimento de resistência bacteriana, e, portanto, a decisão de prescrever profilaxia antibiótica deve ser baseada em uma avaliação individualizada do paciente e no risco de complicações infecciosas.

Em conclusão, este estudo destaca a eficácia da profilaxia antibiótica na redução de complicações infecciosas após a extração de terceiros molares e reforça sua importância na prática odontológica. No entanto, são necessárias mais pesquisas para determinar os regimes antibióticos ideais e otimizar a gestão do cuidado pós-operatório em pacientes submetidos a este procedimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, pode-se concluir por meio do trabalho há necessidade de estudos acerca da temática proposta, visto posto a escassez de publicações sobre o manejo de casos de infecção em decorrência da extração do terceiro molar. Justifica-se a tal necessidade pela indubitavelmente necessidade de profissionais da saúde bucal e futuros profissionais estudarem sobre o tema e se municiar das melhores maneiras de manejo e de prevenção de ocorrência.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Anna Livia Pereira Rodrigues; TREPICHIO, Brenda Agnes Rodrigues. Acidentes e complicações clínicas na extração de terceiros molares. 2021.

BAÚ, Caroline Degasperi; BATISTA, Paulo Sérgio. Contribuição ao estudo da profilaxia antimicrobiana em cirurgias de extração dos terceiros molares. RGO-Revista Gaúcha de Odontologia, v. 71, p. e20230013, 2023.

BRESEGHELO, Rodolfo Cardoso. A antibioticoterapia na prática odontológica. 2016.

JOSSERAND, William Sebastien et al. Complicações na exodontia dos terceiros molares mandibulares. 2021.

MENDES, Pedro Gomes Junqueira et al. Eficácia da profilaxia antibiótica na extração de terceiros molares. Revista de Odontologia da UNESP, v. 52, p. e20230036, 2023.

RIBEIRO, Carla; MARTINEZ, Vinicius. Extração preventiva de sisos. 2023.

SOARES, Ana Raquel Antunes. Infecções odontogénicas. PQDT-Global, 2016.



www.revistaft.com.br ISSN 1678-0817 - Qualis "B2"



Crossref



## CARTA DE ACEITE

Declaro para devidos fins que o artigo intitulado

# O MANEJO DA INFECÇÃO EM CASOS DE EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

de autoria de:

JOSUÉ NAUAR DE ARAUJO JUNIOR;  
SILAS NAUAR DE SOUSA;  
ORIENTADOR: PROFESSOR CLERISON  
SANTIAGO DA CRUZ.

Foi aceito para publicação pela Revistaft  
e será publicado na

**Edição Nº 151 - Volume 29 - Outubro 2025**

Dr. Oston Mendes

Fundador e Editor-Chefe



**Revistaft Multicentífica - ISSN:1678-0817 CNPJ:48.728.404/0001-22**

R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ- Brasil.





FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG  
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM  
CURSO DE BACHARELADO EM Odontologia

#### CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, CLERISON SANTIAGO DA CRUZ , professor do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Gamaliel, informo que aceito orientar o trabalho intitulado: **O MANEJO DA INFECÇÃO EM CASOS DE EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**, de autoria dos Alunos: **JOSUÉ NAUAR DE ARAÚJO JUNIOR** e **SILAS NAUAR DE SOUSA** , matrícula nº2020000075/ 2017000425 auxiliando na condução do planejamento e desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Declaro ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Declaro, ainda, ter conhecimento do conteúdo do anteprojeto ora entregue.

Tucuruí, 29 de Outubro de 2025

  
Professor Orientador

Rua Gamaliel nº 11 – Jardim Marilucy – CEP 68459-490 – Tucuruí – Pará  
Fone: 0800 580 0603  
[www.gamalielvirtual.com.br](http://www.gamalielvirtual.com.br)

Tucuruí – PA  
2025



FACULDADE GAMALEI  
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE TCC

Título do TCC:		O MANEJO DA INFECÇÃO EM CASOS DE EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA					
Professor (a) Orientador (a):		Dr. Clérison Santiago da Cruz					
Nome do Aluno:		Josué Naur de Araújo Junior / Sílvia Naur de Sousa					
Data	Assunto Tratado	Pontualidade 2,5	Assiduidade 2,5	Responsabilidade 2,5	Proatividade 2,5	Ass. Aluno	Ass. Orientador
16/06/2025	Escolha do tema e delimitação do Klildon & problema de pesquisa	2,5	2,5	2,5	2,5		
16/06/2025	Formulação da questão norteadora e objetivos do estudo.	2,5	2,5	2,5	2,5		
23/06/2025	Levantamento bibliográfico preliminar e discussão teórica.	2,5	2,5	2,5	2,5		
23/06/2025	Elaboração da metodologia (revisão integrativa) e definição das bases de dados	2,5	2,5	2,5	2,5		
18/09/2025	Entrega da versão preliminar do TCC para avaliação.	2,5	2,5	2,5	2,5		
18/09/2025	Correção final, formatação e entrega da versão definitiva.	2,5	2,5	2,5	2,5		
22/10/2025	Conclusão e normalização do trabalho	2,5	2,5	2,5	2,5		
NOTA:		10					

Assinatura do Aluno (a) Josué Naur de Araújo Junior  
 Assinatura do Aluno (a) Sílvia Naur de Sousa  
 Assinatura do Orientador (a) Clérison Santiago da Cruz

Tucuruí/PA, 29 de Outubro de 2025